

NOTA PÚBLICA DA ART-TB BRASIL

Em defesa da democracia, do SUS e do direito à saúde

A Articulação Social Brasileira para o Enfrentamento da Tuberculose (ART-TB Brasil), fundada em 2019, às vésperas da pandemia de COVID-19, com o propósito de promover a interlocução articulada entre organizações da sociedade civil, representantes comunitários e diferentes setores envolvidos na resposta à tuberculose, vem a público manifestar sua preocupação com os desafios impostos pelo cenário político e eleitoral brasileiro de 2026 à continuidade das políticas públicas de saúde e proteção social.

Apesar das importantes conquistas e dos avanços recentes, a tuberculose continua afetando de maneira desproporcional as populações socialmente mais vulnerabilizadas do nosso País. Em 2024, foram notificados 84.308 casos novos da doença, enquanto, em 2023, foram registrados 6.025 óbitos. Pessoas pretas e pardas representaram 65,8% dos casos novos. A proporção de coinfeção tuberculose-HIV alcançou 11,4%, após dois anos consecutivos de crescimento, e apenas 57,3% das pessoas notificadas com coinfeção apresentavam registro de uso de terapia antirretroviral (Brasil, 2025).

Esses indicadores evidenciam que os avanços científicos, as inovações diagnósticas e terapêuticas e o aprimoramento das estratégias de prevenção são indispensáveis, mas insuficientes enquanto persistirem o racismo estrutural, a pobreza, o estigma, a descontinuidade do cuidado e as desigualdades territoriais. Enfrentar a tuberculose exige, portanto, ampliar e aprofundar as políticas de proteção social, fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Diante dos debates e das propostas apresentados no processo eleitoral de 2026, especialmente aqueles relacionados a mudanças constitucionais, restrições orçamentárias e alterações nas políticas sociais, a ART-TB Brasil manifesta sua preocupação com os possíveis impactos dessas medidas sobre o financiamento do SUS, a proteção social e a continuidade das conquistas alcançadas nos últimos anos.

É fundamental preservar a memória das graves consequências sanitárias e sociais vivenciadas pelo Brasil entre 2020 e 2022, durante a pandemia de COVID-19. Naquele período, a sobrecarga dos serviços de saúde, as dificuldades de acesso ao diagnóstico e ao tratamento, as interrupções na continuidade do cuidado e as fragilidades das políticas de proteção social comprometeram a resposta à tuberculose e agravaram vulnerabilidades históricas.

Essa experiência reforça a necessidade de assegurar financiamento público adequado, continuidade das políticas de saúde, valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS e fortalecimento das instituições responsáveis pela garantia dos direitos sociais.

Neste momento decisivo para o futuro das políticas públicas brasileiras, a ART-TB Brasil reafirma a importância da participação democrática, do debate público qualificado e da defesa dos direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988.

A resposta à tuberculose não pode estar sujeita a retrocessos que comprometam o acesso universal à saúde, a continuidade dos programas de prevenção e tratamento ou a proteção das populações em situação de maior vulnerabilidade.

A ART-TB Brasil reafirma seu compromisso com a democracia, a ciência, o fortalecimento do SUS, a justiça social e a garantia do direito à saúde. Diante da análise dos programas de governo apresentados pelos dois candidatos, a que apresenta maior convergência e compromisso com as demandas do movimento de TB é a do candidato Lula.

Seguiremos atuando pela ampliação das conquistas sociais, pela valorização da vida e pela construção de um país mais justo, solidário e comprometido com a eliminação da tuberculose como problema de saúde pública.

Em defesa da vida, da solidariedade, da democracia e do SUS! Viva a vida!

Articulação Social Brasileira para o Enfrentamento da Tuberculose – ART-TB Brasil

22-outubro-2026

articulatl@gmail.com